

Edson Parra propõe isenção da Zona Azul para pacientes em tratamento de doenças graves em São Caetano

Edison Parra propõe isenção da Zona Azul para pacientes em tratamento de doenças graves em São Caetano

Projeto prevê gratuidade para pacientes em hemodiálise, quimioterapia, radioterapia e outras doenças graves

O vereador Edison Parra - Podemos, apresentou um projeto de lei que institui, em São Caetano, a isenção da tarifa de estacionamento rotativo (Zona Azul) para pacientes em tratamento de hemodiálise, quimioterapia, radioterapia, doenças oncológicas e HIV/Aids. Além disso, a proposta busca garantir mais acessibilidade para pessoas que precisam se deslocar com frequência às unidades de saúde.

De acordo com o texto, a isenção será válida para vagas de Zona Azul localizadas nas imediações de até um quarteirão dos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, onde o tratamento estiver sendo realizado. Nesse sentido, o benefício terá prazo máximo de seis meses, podendo ser renovado mediante nova comprovação.

Na justificativa do projeto, o parlamentar destaca que a medida pretende reduzir o impacto financeiro sobre pacientes e seus familiares. Além disso, o vereador argumenta que a proposta também contribui para a continuidade dos tratamentos médicos. “Ao conceder a isenção temporária da Zona Azul nas vias públicas próximas às unidades de saúde, a proposta alivia o ônus financeiro das famílias e favorece a adesão aos tratamentos,



A medida, segundo Parra, garante qualidade de vida

com reflexos positivos na saúde pública e na qualidade de vida dos pacientes”, afirmou o edil.

O texto estabelece ainda que o benefício será concedido mediante cadastro junto à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. Todavia, para ter acesso à isenção, o paciente deverá apresentar laudo ou declaração médica, documento de identificação com foto e comprovante de residência.

Além disso, o projeto também prevê mecanismos de controle para evitar uso indevido da gratuidade. Em outras palavras, a proposta estabelece critérios específicos para garantir que apenas pacientes em tratamento tenham acesso ao benefício.

“As medidas asseguram o uso adequado do benefício, evitando distorções e possíveis prejuízos à mobilidade urbana”, concluiu Parra.

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 03